



QUÍMICA E COTIDIANO: COMO DISCENTES EXPLICAM FENÔMENOS RELACIONADOS AO CONCEITO E PROCESSOS DE FUNÇÕES INORGÂNICAS

Rayra Lima de Andrade¹, Emilly Dantas da Silva², Aline dos Santos Silva³, José Carlos de Freitas Paula⁴

1 Graduanda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

2 Graduanda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

3 Licenciada em Química pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

4 Doutor em Química pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

Autor correspondente: rayra.andrade@live.com

Empregar o termo cotidiano no ensino de química significa utilizar recursos com vistas ao ensino de conteúdos relacionados a fenômenos que ocorrem na vida diária dos indivíduos com vistas à aprendizagem de conceitos. O presente trabalho justifica-se pelo princípio, de acordo com a literatura, de que é importante identificar os saberes prévios dos discentes antes de elaborarmos qualquer proposta de ensino. Nesse sentido, o objetivo geral desse trabalho foi realizar uma pesquisa diagnóstica sobre o tema funções inorgânicas e propor uma sequência didática que permitisse o desenvolvimento do conceito de funções inorgânicas e suas aplicações. A metodologia utilizada baseou-se na elaboração de um questionário com 20 questões sobre funções inorgânicas, de forma contextualizada, tendo em vista que para a construção de habilidades e competências previstas nos documentos oficiais, a contextualização é um recurso por meio do qual se busca dar um novo significado ao conhecimento escolar, possibilitando ao aluno uma aprendizagem mais significativa. O questionário foi aplicado a 25 discentes do curso técnico de Agronomia, da Escola Cidadã Integral José Rolderick de Oliveira, na cidade de Nova Floresta, na Paraíba, abordando questões relacionadas a alimentos, funções biológicas, mineração, atmosfera, reações etc. As respostas apontam para a dificuldade dos discentes explicarem situações cotidianas com uso de conceitos formais da ciência. Perceberam-se erros conceituais e dificuldades na identificação de símbolos próprios da química. Conclui-se que é necessário a intervenção didática pedagógica e proposição de uma metodologia ativa, que aparece como uma boa contribuição para a construção de um conhecimento químico mais contextualizado e menos arbitrário, melhorando a percepção dos discentes sobre o aspecto interdisciplinar de alguns temas de ensino e principalmente sobre reações inorgânicas.

Palavras-chave: Reações inorgânicas, Cotidiano, Ensino Médio, Conhecimentos Prévios, Metodologia ativa, Pensamento crítico